INFÂNCIA *Segundo pesquisa da FGV, 4,3% das crianças entre 10 e 15 anos da região metropolitana da capital de MG trabalham*

Grande BH tem mais trabalho infantil

PAULO PEIXOTO
DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELO HORIZONTE

ELAINE RESENDE
FREE-LANCE PARA A AGÊNCIA FOLHA, EM BH

A região metropolitana de Belo Horizonte, que será sede a partir de hoje do 1º Seminário Brasileiro de Crianças e Adolescentes Trabalhadores, apresenta a maior taxa de trabalho infantil, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas). O evento é organizado pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

A pesquisa, realizada em seis regiões metropolitanas do país, utilizou dados de 1999 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo IBGE. Embora nos últimos 20 anos a região tenha figurado na terceira posição, segundo a FGV, há dois anos essa realidade mudou. A baixa renda familiar é uma das causas.

Entre a população na faixa etária de 10 a 15 anos, 4,3% das crianças trabalham na região metropolitana de Belo Horizonte. Na região metropolitana de São Paulo, essa taxa foi de 4,1%. A média nacional era de 3,5%.

Em todo o país, quase 3 milhões de crianças entre 5 e 14 anos estavam ocupadas, predominando o trabalho infantil na faixa etária entre 10 e 14 anos (87%). Se computados os adolescentes na faixa de 15 a 17 anos, eram mais 3,6 milhões trabalhando.

O economista André Mourthé, do Instituto de Relações do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, que elaborou em 1997 um estudo sobre o trabalho infantil na região metropolitana de Belo Horizonte, tem "dúvidas" sobre a liderança no número de casos, mas concorda que o trabalho infantil é crescente.

O fato de Belo Horizonte ter a segunda maior taxa de desemprego, perdendo só para Salvador, é, para os economistas, um componente importante para esse incremento do trabalho infantil. "Quando há desemprego, cresce o trabalho infantil e da mulher. Isso ocorre sempre", diz Mourthé.

O juiz da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, Tarcísio Martins Costa, há dois anos tenta combater essa questão em Belo Horizonte. Ele critica com dureza as prefeituras e o governo do Estado, afirmando que as medidas propostas são "tímidas" e "atreladas" aos programas do governo federal. "O que ocorre é reflexo da omissão dos poderes públicos, estadual e municipais."

Os principais programas para combater o trabalho infantil no Estado são do governo federal: o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e o Agente Jovem, que, juntos, abrigam cerca de 3.000 crianças na região metropolitana. A verba no Orçamento do Estado para combater o trabalho infantil é de R$ 80 mil.

A Prefeitura de Belo Horizonte complementa os programas federais, ampliando a bolsa de R$ 45 para R$ 150 e dando cestas básicas. Na cidade, os programas ganharam outro nome: Crescer. Atendem mil crianças.

"A região metropolitana não trata a questão como deveria. Se todos agissem, o problema seria menor", disse Luiz Alberto Vieira, secretário de Assistência Social da prefeitura. Tereza de Lamare, superintendente da Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, afirma que a questão financeira tem um grande peso, mas que os municípios têm demonstrado mais empenho.

Os programas em Minas Gerais se iniciaram na prática, segundo ela, no ano passado. A partir deste ano será possível fazer avaliações.

No ano passado, pesquisadores do Lumen Instituto de Pesquisa, ligado à PUC-MG, entrevistaram 522 meninos encontrados nas ruas de Belo Horizonte trabalhando ou pedindo ajuda. Desse total, 196 não eram da capital; 90% frequentavam a escola e 75% entregavam todo o dinheiro recebido às famílias.

Encontro vai discutir saídas

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELO HORIZONTE
FREE-LANCE PARA A AGÊNCIA FOLHA, EM BH

O 1º Seminário Brasileiro de Crianças e Adolescentes Trabalhadores, que o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua (MNMMR) realiza de hoje a domingo, em Belo Horizonte, pretende discutir o combate ao trabalho infantil.

Pesquisadores, educadores, psicólogos, ONGs e representantes dos governos discutirão soluções para a questão.

Maria Eneide Ferreira, conselheira nacional do movimento, disse que não espera que o resultado do seminário seja o de pregar o fim do trabalho infantil imediatamente. "A criança precisa receber e não promover uma renda para a sua família", disse.

Ela defende a adoção de políticas públicas ligadas à educação, como escola em tempo integral, especialmente para quem vive nas periferias, e programas de renda mínima para famílias carentes.

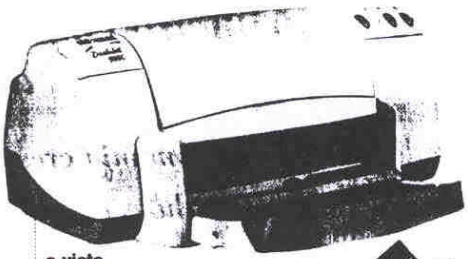
SÓ ATÉ DOMINGO

TODA LINHA DE ELETRODOMÉSTICOS E INFORMÁTICA EM 12X SEM ENTRADA

A melhor taxa de juros do mercado 1,99% a.m.

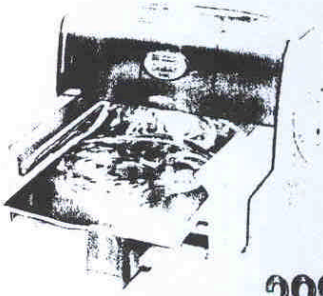
*somente para pagamento no cartão de crédito.

a vista R$ 399,00
ou 0+12 de R$ 37,71
Total a prazo R$ 452,52



a vista R$ 599,00
ou 0+12 de R$ 56,61
Total a prazo R$ 679,32
Impressora HP DJ 930

SUAS COMPRAS VIRAM PONTOS E SEUS PONTOS VIRAM CASH GRÁTIS!



a vista R$ 299,00
ou 0+12 de R$ 28,26
Total a prazo R$ 339,12
Impressora HP DJ 640
Jato de tinta colorida, resolução de 600 DPI, velocidade até 6 PPM em P&B

MAIS BARATO. MAIS BARATO. EXTRA!

Ofertas válidas de 08 a 11/03/2001 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade mínima de 5 unidades de cada produto por loja. Eletro: 3X(1+2), sem juros, no cartão de crédito. Você paga a primeira parcela a vista em dinheiro, cheque, cartões de débito e as demais na data de vencimento do seu cartão. **Plano de pagamento 12X(0+12), com taxas de juros mensal de 1,40% e anual de 18,16% no cartão de crédito. Plano de pagamento de 12X(0+12), com taxas de juros mensal de 1,99% e anual de 28,68% no cartão de crédito Extra Credicard para pagamento somente nas Lojas do Extra.** Pagamento a vista: pode ser feito em dinheiro, cheque, cartão de débito ou com os cartões de crédito MasterCard, Diners Club, Visa, Rede Shop (Crédito), American Express, Sorocred (aceito somente nas lojas de Sorocaba, Campinas, Itu e Itatiba) e Total (aceito somente nas lojas de Campinas).

LEVE EXTRA CARTÕES DE CRÉDITO ACEITOS A VISTA E A PRAZO: MASTERCARD, DINERS CLUB, VISA, REDE SHOP E REDITO, E AMERICAN EXPRESS ORGULHO DE SER BRASILEIRO HIPERMERCADOS

ABERTO 24h Aeroporto • Anchieta • Anhanguera • Aricanduva • Brigadeiro • Campinas Abolição • Campinas Amoreiras • Campo Limpo • Cidade Dutra • Cotia • Guarulhos Centro • Interlagos • Itaim • João Dias Morumbi (antiga Pass Mandaqui Morumbi) • Mogi (Mogi das Cruzes) • Penha • Praia Grande Santos • São Caetano do Sul • Sorocaba.

Araraquara • Brás Cubas (Mogi das Cruzes) • Diadema • Extra Moppin • Guarapiranga Marginal Tietê (antiga Pass Mandaqui Penha) • Guarulhos Shopping • Itatiba • Itu Santo André (ABC Plaza Shopping) • São Carlos.
As lojas acima têm horários diferenciados